

VIVENCIANDO O DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Luiz Felipe Silva Venancio¹
Nicole Sthéfanne Monteiro de Araujo Lourenço²
Prof.^a Dr.^a Luciana Silva dos Santos Souza³

INTRODUÇÃO

O Dia Nacional da Matemática ou também conhecido como Dia do Matemático é celebrado no dia 6 de maio, em homenagem ao nascimento do matemático, escritor e educador brasileiro Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido pelo seu pseudônimo Malba Tahan, onde dentre suas obras a mais conhecida é O homem que calculava, “um clássico brasileiro, obra-prima da literatura infanto-juvenil” (Malba Tahan - Site Oficial da Família e dos Admiradores de Malba Tahan).

Essa data foi instituída pela lei nº 12.835 de 26 de junho de 2013, onde pelo “Art. 2º O Poder Executivo incentivará a promoção de atividades educativas e culturais alusivas à referida data.” (BRASIL, 2013). Sendo assim, as entidades responsáveis devem realizar atividades que remetam a data, algo pouco vivenciado nas escolas.

Visando proporcionar essa experiência aos estudantes, os residentes da Escola Municipal José Brasileiro Vila Nova situada em Garanhuns-PE, juntamente com a preceptora Luciele de Holanda Costa, realizaram um momento totalmente reservado para essa comemoração. O texto a seguir apresenta o relato dessa experiência, as dificuldades como também as benefícios para os alunos envolvidos, no caso as turmas de matemática da preceptora.

METODOLOGIA

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco – (UPE Campús Garanhuns), E-mail: luiz.silvavenancio@upe.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco – (UPE Campús Garanhuns), E-mail: nicole.sthefanne@upe.br;

³ Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco – (UPE Campus Garanhuns), Doutora em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, E-mail: luciana.santos@upe.br.

Órgão de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Durante o processo da residência pedagógica o residente passa por diversas situações e rotinas, tendo em vista que é um programa com uma longa duração e durante esse processo ela assume responsabilidades a ser vivenciadas e participadas, dentre elas esta as reuniões, com a coordenação e preceptores, dentre dessas reuniões foi pautado a elaboração do projeto do dia da matemática a ser vivenciado dentro da escola que logo foi aceito pelos residentes e posteriormente elaborado projetos.

Os discussões e relatos aqui presentes foram observados durante a duração da culminância do projeto e posteriormente nas discussões com os residentes presente na escala mencionada anteriormente, como mencionado como método para analisar os resultados do dia da matemática foi usado as observações das interações dos alunos com as atividades presentes no dia, e seus desenvolvimentos em sala de aula posteriormente tendo em vista que os residentes acompanham a turma diariamente, e a partir disso essas análise assume uma perspectiva qualitativa das interações tendo em vista que há uma reflexão acerca dos desenvolvimento dos alunos no dia da matemática e suas interações a posterior.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O intuito das atividades desse dia ia além de apenas atividades lúdicas, possuía a intenção de reforçar conteúdos matemáticos que os alunos vivenciaram até aquele momento, pois como acredita Alves e Brito (2013)

É bastante referida a influência e importância que a atividade lúdica tem no desenvolvimento da criança onde os jogos ocupam um lugar de destaque, pois as crianças revelam uma grande atração pelos mesmos, sendo evidente a sua capacidade de as motivar para outras atividades menos apelativas.

Sendo assim as atividades não foram levadas apenas para uma brincadeira, mas também como modo de reforçar os conteúdos de maneira mais divertida fazendo com que surja neles um interesse maior pela matemática.

Outrossim, vale ressaltar as ludicidades são extremamente importantes para o estímulo do indivíduo. São bastante úteis as brincadeiras ou jogos em forma de quebra-cabeças. Proporcionam oportunidades diferentes de valorizar e estimular o raciocínio mental e forçar a agilidade de pensamento (ARANÃO. 2004 p.12).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente para as atividades do Dia da Matemática foram feitas reuniões com a preceptora e os residentes para discutir as atividades que iriam ser feitas no Dia da Matemática, e devido ao quantitativo de estudantes, dividimos em setores, onde cada residente ficaria responsável por uma atividade, e esses alunos fariam um rodízio entre esses espaços, podendo assim desfrutar de todas as atividades ali ofertadas. As atividades foram pensadas levando em consideração os conteúdos que os estudantes tinham visto anteriormente, retomando estes de uma forma agradável e lúdica, as seguintes atividades foram propostas Twister Geométrico, Oficina de Construção de Sólidos, Oficina de Origami, Oficina de Jogos, Tangram, entre outros.

No dia em que houve a culminância do Dia da Matemática devido a quantidade de estudantes foi utilizado o espaço do auditório disponível na escola para realização das atividades, a direção da escola apoiou e gostou da atividade em geral. Quando colocamos em ótica os estudantes no dia das atividades eles interagiram de maneira expressiva nas atividades que estavam dispostas a eles em muitos dos casos os estudantes agiram de maneira a participarem o mais possível das atividades. Durante as atividades é interessante apontar a interação entre as turmas, pois em algumas das atividades era necessário a formação de grupos, logo às vezes eles tinham que fazer grupos com alunos da outra turma. Ademais quando relacionado aos conteúdos das atividades foi perceptível que em algumas atividades os alunos tinham alguma dificuldade para a solução delas, tendo em vista que algumas exigiam a dominância do conteúdo que apesar de estar sendo desenvolvido em sala de aula alguns ainda não o dominavam de maneira total.

Quando passado a atividade, foi perceptível primeiramente que durante as aulas os estudantes se mostraram mais interessados em atividades que colocavam para eles a estimular mais seu lado mais lúdico e com elas até o interesse pelo conteúdo aumentava de maneira mais perceptível que a interação com o objeto de saber se tornou mais real, ademais no dia posterior a o dia da matemática em que os residentes estavam presentes os alunos sempre mencionavam quando que eles teriam mais atividades como aquelas vivenciadas. Mostrando assim um maior interesse pelas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dito isso, podemos concluir que o objetivo foi cumprido, a partir das vivências de atividades lúdicas, experimentais e manipulativas, conseguimos oportunizar aos estudantes uma interação variada e divertida, ofertando á eles um novo olhar com relação à Matemática,

contribuindo assim para uma futura aprendizagem mais interativa e uma maior percepção e aplicação dos conteúdos vistos em sala de aula, além dos fatores educacionais para aqueles também lúdicos e ainda enriquecendo nosso repertório com a partilha de saberes entre os residentes e a preceptora.

REFERÊNCIAS

ALVES, Raquel; BRITO, Rita. **A importância do jogo no ensino da matemática**. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/4701>. Acesso em: 04 de jul. 2023

ARANÃO, Ivana V. D. **A matemática através de brincadeiras e jogos**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

BRASIL. **Lei nº 12835, de 26 de junho de 2013. Dia Nacional da Matemática**. [S.I.], Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112835.htm. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

MALBA TAHAN. **O homem que calculava**. Disponível em: <https://malbatahan.com.br/portfolio/o-homem-que-calculava/>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

UNESC. **06 de maio - Dia Nacional da Matemática**. Disponível em: <https://www.unesc.net/portal/blog/ver/57/34235>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

Palavras-chave: Dia da Matemática. Programa Residência Pedagógica. Experiência.